

Todos por um Ambiente Escolar mais Limpo e Alunos Conscientes

Mariluz Zuco Rizzon *

Resumo

Este artigo refere-se a um projeto desenvolvido pelos os alunos de Ensino Médio de escola pública da cidade de São Marcos – RS, juntamente com seus professores, envolvendo a limpeza, a manutenção do ambiente escolar e atividades promovidas para tornarmos nossos alunos mais conscientes, ativos e participativos, no que diz respeito a educação ambiental. Várias etapas foram necessárias para atingirmos nossos objetivos, desde a conscientização e sensibilização ambiental, limpeza e coleta de lixo nos ambientes escolares, reorganização de canteiros e plantio de mudas (ornamentais, ervas para chás e temperos), atividades de reciclagem artesanal, até pintura e embelezamento das salas de aulas. Foi visível a importância da implantação do projeto, pois ao final deste, todos os alunos estavam envolvidos e aprenderam a trabalhar em equipe, a valorizar e respeitar ao outro e ao meio ambiente em que vivemos, assim como se tornarem cidadãos mais responsáveis por seus atos e resíduos. Houve uma importante relação entre componentes curriculares, proporcionado a interdisciplinaridade. Cabe ressaltar que o ambiente escolar ficou mais agradável, limpo e aconchegante.

Palavras-chave

Ensino Médio, Limpeza, Ambiente escolar, Educação ambiental.

All for a Cleaner School and Conscious Students

Abstract

This article reports the development of a project conducted by high school students in a public school of San Marcos, RS. The project involved teachers and students for cleaning and maintaining the school and also for developing the skills students with respect to environmental education. Several steps were necessary to achieve our goals, since environmental awareness, cleaning and garbage collection in school environments, reorganization of flowerbeds and planting seedlings (ornamentals, herbs for teas and spices), recycling craft activities, painting and even beautification of the classrooms. It was visible the importance of implementing the project, because at the end, all the students were engaged and learned to work as a team, to value and respect each other and the environment in which we live; and as citizens become more responsible for their actions. The project results indicated a significant relationship among the curriculum components, promoting the interdisciplinarity. It is worth noting that the school environment was more pleasant, clean and cozy.

Keywords

high school, Cleaning, School environment, Environmental education

I. INTRODUÇÃO

Muito tem se falado de preservação ambiental nos dias atuais, em todos os ambientes e com todas as classes sociais. Devido a esse fato nada melhor que trabalhar o tema em sala de aula para que atividades simples sejam implantadas no cotidiano de todos.

Um dos assuntos mais pensados e trabalhados, e que, diga-se de passagem, nunca sairá de foco, é a questão do lixo. Na escola onde o projeto foi desenvolvido, muito tem se observado quanto a esta questão. Alguns alunos acham que, como se têm serventes, não é necessário colocar o lixo no lixo e muito menos separá-lo, o que está deixando a escola feia e com má aparência. Para que isso não seja mais um problema, a turma 301 do Ensino Médio Politécnico, juntamente

com seus professores, decidiu desenvolver um projeto, onde todos os alunos da escola, através de atividades simples e cotidianas, proporcionassem um ambiente escolar com uma melhor aparência, focando principalmente na conscientização dos alunos da escola, bem como realizando atividades que colaborem e ajudem no aprendizado dos mesmos. Sabe-se também que a escola deve educar o aluno para exercer o papel de cidadão consciente de seus atos, o que vêm ao encontro do que nos diz Oliveira, Vilela e Castro[1]:

A educação formal exerce o papel de preparar o educando a aprender, a aprender a respeitar o próximo, a natureza, enfim a vida, pois através da educação o mesmo aprende a ser ético, humano, aprende a viver em grupo e a lutar pelo seu bem e dos demais. A educação hoje pode ser o principal passo para conduzir o rumo que o futuro habitante da terra terá[1]

De acordo com os mesmos autores é na escola que buscamos as primeiras, ou em alguns casos, as únicas noções de educação ambiental e é de fundamental importância despertamos nossos educandos para preservação do ambiente em que vivem. Como queremos um ambiente adequado às nossas aprendizagens, desenvolvemos este projeto com total

* Escola Estadual de Ensino Médio Maranhão – São Marcos – Brasil.
mariluzazr@gmail.com

Data de envio: 06/10/2014

Data de aceite: 06/11/2014

<http://dx.doi.org/10.18226/23185279.v2iss2p52>

comprometimento a fim de melhorarmos nosso ambiente. Segundo Segura[2] a escola representa um espaço de trabalho fundamental para iluminar o sentido da luta ambiental e fortalecer as bases da formação para a cidadania.

Este artigo tem por finalidade divulgar as atividades voltadas ao embelezamento e limpeza da escola a fim torná-la um espaço mais agradável para que haja um melhor aprendizado, assim como conscientizar aos alunos da escola a preservar o meio ambiente em que vivemos, através de ações como: plantio de flores, ervas para chás e temperos, elaboração de cartazes, palestras, limpeza e embelezamento dos ambientes escolares e oficinas de artesanato utilizando materiais recicláveis.

II. CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E CIDADANIA

É necessário educarmos nossos alunos a viverem em sociedade, respeitar uns aos outros, a natureza e também nosso meio de convívio social. Conforme Jacobi[3].:

Cidadania tem a ver com a identidade e o pertencimento a uma coletividade. A educação ambiental como formação e exercício de cidadania refere-se a uma nova forma de encarar a relação do homem com a natureza, baseada numa nova ética, que pressupõe outros valores morais e uma forma diferente de ver o mundo e os homens. A educação ambiental deve ser vista como um processo de permanente aprendizagem que valoriza as diversas formas de conhecimento e forma cidadãos com consciência local e planetária. E o que tem sido feito em termos de educação ambiental? A grande maioria das atividades são feitas dentro de uma modalidade formal. Os temas predominantes são lixo, proteção do verde, uso e degradação dos mananciais, ações para conscientizar a população em relação à poluição do ar[3].

A educação ambiental está mais ligada a questões teóricas do que propriamente ligada à ações de responsabilidade para com o ambiente, pois é um processo participativo, onde o educando assume o papel de elemento central do processo de ensino/aprendizagem pretendido, participando ativamente no diagnóstico dos problemas ambientais e busca de soluções, sendo preparado como agente transformador, através do desenvolvimento de habilidades e formação de atitudes, através de uma conduta ética, condizente ao exercício da cidadania[3], [1].

Em linhas gerais, a Educação Ambiental se caracteriza por incorporar a dimensão socioeconômica, política, cultural e histórica, não podendo se basear em posturas de aplicação universal, devendo considerar as condições e estágio de cada lugar, sob uma perspectiva histórica. A Educação Ambiental não se trata de um tipo especial de educação, mas, de um processo contínuo e longo de aprendizagem, de uma filosofia de trabalho, de um estado de espírito em que todos: família, escola e sociedade, devem estar envolvidas[4].

Já para Ab'saber[5]: "A Educação Ambiental é o conhecimento da estrutura, da composição e da funcionalidade da natureza, das interferências que o homem produziu sobre esta estrutura, esta composição e esta funcionalidade".

Os temas a serem desenvolvidos na educação ambiental favorecem a integração de diversas áreas do conhecimento, proporcionando ao aluno a construção de conhecimento e o estabelecimento de relações fundamentais sobre a temática.

A Lei 9.795/99 (Lei de Educação Ambiental) nos diz que todos têm o direito à Educação Ambiental, em qualquer modalidade do processo educativo, de forma interdisciplinar, integrada e contínua. Sendo assim, entendemos que em qualquer fase da vida é importante abordarmos a Educação ambiental[6].

Os Parâmetros Curriculares Nacionais esclarecem que[7]:

O trabalho com o tema Meio Ambiente deve ser desenvolvido visando-se proporcionar aos alunos uma diversidade de experiências e ensinar-lhes formas de participação, para que possam ampliar a consciência sobre as questões relativas ao meio ambiente e assumirem de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados sua proteção e melhoria[7].

Ao abordarmos e educação ambiental, temos além de enfatizar conceitos, ensinar-lhes atitudes que demonstrem respeito, como por exemplo, não jogar lixo no pátio, manter salas de aula e classe limpas, banheiros bem cuidados e sem desperdício de água, cuidados com as plantas da escola, em fim pequenos gestos que estarão contribuindo com um ambiente puro, limpo e saudável.

Segundo Oliveira, Vilela e Castro[1]:

Sabemos que um dos fatores que hoje preocupa a população é o lixo nosso de cada dia, uma realidade próxima de nós que está se tornando um dos maiores problemas no meio ambiente, devido ao grande consumo para satisfazer nossas necessidades. Portanto, a conscientização das pessoas em relação ao lixo deve começar logo cedo com os alunos na escola. Pois esses alunos aprendem a respeitar a natureza, começando pelo lugar em que vivem, fazendo-os entender que a reciclagem do mesmo pode trazer benefícios tanto para nossas vidas como para a natureza, e assim o professor estará despertando em seus alunos valores básicos[1].

A reciclagem consiste, em aproveitar os resíduos para fabricar novos produtos, idênticos ou não ao que lhes deu origem. É chamado de artesanal quando se utilizam processos de transformação não muito sofisticados e de industrial quando estes processos nos resultam em novos produtos. A reciclagem artesanal também pode ser vista como uma forma de reutilização, pois os resíduos passam por poucas modificações[8]. E pensando na reutilização que devemos proporcionar atividades para os nossos alunos, para que compreendem que nem tudo é descartável, mas podem ter outros fins antes de ir para reciclagem industrial.

Os crescentes debates sobre os temas do cotidiano, promovidos nas salas de aula, oportunizam a reflexão sobre a responsabilidade de cada cidadão na conservação do planeta[9].

III. METODOLOGIA

O projeto tem como alvo todos os alunos da escola, bem como a sociedade em geral que passará a visualizar nossa escola mais limpa, agradável, alegre e bonita. Está delineado de acordo com uma metodologia de abordagem qualitativa, sendo o ambiente natural a fonte da coleta de dados, onde há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente[10].

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, está enquadrada numa pesquisa-ação, pois está associada há uma



Fig. 1: Conscientização dos alunos quanto ao lixo no pátio e nas salas de aula.

resolução de um problema coletivo, onde pesquisadores e participantes estão envolvidos de modo cooperativo e participativo[10].

O projeto foi desenvolvido nas aulas do contra turno da escola, ou seja, nas disciplinas de Artes, Biologia e Língua Portuguesa, no turno da tarde. As atividades foram acompanhadas pelas professoras e desenvolvidas pelos alunos do 3º ano do Ensino Médio Politécnico, turma 301. Feito a elaboração e a implementação das atividades, os alunos foram separados em grupos para uma melhor manutenção das atividades e andamento do projeto. Segue a descrição das atividades realizadas:

- Conscientização dos alunos quanto ao problema:

Os alunos conversaram com os colegas da escola sobre educação ambiental (Figura 1), focando principalmente sobre o excesso de lixo no pátio e a importância de cuidar e preservar a escola. Passaram em todas as salas de aulas, nos dois turnos para apresentarem o projeto e pedir a colaboração de todos para o melhor andamento do projeto.

- Limpeza da escola – coleta de lixo:

Integrantes da turma 301, juntamente com professoras, munidos de sacos de lixo e luvas, recolheram os lixos nos ambientes externos da escola. Durante a coleta, separaram os resíduos encontrados (Figura 2).

- Limpeza da escola – Varrendo e lavando:

Após a coleta dos lixos acumulados nos ambientes externos, os alunos varreram os ambientes e lavaram os mesmos.

- Confeção de cartazes:

Os integrantes do projeto confeccionaram cartazes (Figura 3), a partir de coleta de informações dos próprios colegas e da internet, para que haja a conscientização de todos os alunos e fixaram nos murais da escola.

- Publicidade via *Facebook* da escola:

Todas as informações e imagens obtidas, enfatizando o problema do lixo e dos maus cuidados com o ambiente escolar foram postados no *Facebook* da escola. Também postarão as atividades que forem sendo realizadas ao longo do ano.

- Fiscais do lixo:



Fig. 2: Coleta de lixo.



Fig. 3: A confecção de cartazes.

Para que ocorresse de fato a conscientização e relato de que o projeto está surgindo os efeitos desejados, os integrantes da turma 301, atribuíram a outros alunos (de outras turmas) o papel de fiscais do lixo. Eles cuidam, durante o recreio e intervalos de aulas, se há alguém jogando lixo no chão.

- Organização e manutenção dos canteiros da escola:

A escola dispõe de um canteiro para plantação de temperos: salsa, cebolinha verde, sábia e ervas para chá: cidreira, hortelã e boldo, porém não estavam sendo cuidado (Figura 4). Muitos alunos pisavam e arrancavam o que havia nele. Os alunos da turma replantaram adicionando terra, regando e cuidando semanalmente. A segunda atividade referente aos canteiros, fora a confecção de mais dois canteiros. Um na frente da escola, em formato de “M” com flores. Os alunos cuidam, regam e adubam conforme a necessidade. O outro junto do último bloco da escola, também em frente à rua, seguindo o mesmo modelo do primeiro para que quem entrar no pavilhão de esportes possa visualizar e se encantar. Todas as mudas e terra necessária fora doada pela prefeitura municipal. Que também roçou os demais locais com cobertura de grama na escola.

- Organização do Laboratório de Ciências e aulas temáticas



Fig. 4: Manutenção dos canteiros.



Fig. 5: Reciclagem artesanal.

para alunos do Ensino Fundamental:

Os alunos organizaram e arrumaram o laboratório de Ciências da escola. A cada semana os alunos entraram em contato com as professoras titulares das turmas de ensino fundamental da escola e organizaram atividades referentes à reciclagem artesanal (Figura 5), separação de lixo, produção de composteiras e outras. Auxiliam, como atividade complementar, a prática docente, como agentes do processo. As atividades serão de acordo com o andamento das práticas da professora titular e com o acompanhamento da professora Mariluzza Zucco Rizzon, coordenadora deste projeto.

- Pintura dos ambientes escolares:

Em decorrência da limpeza da escola, os alunos passaram também em colorir as paredes da escola para que fique um ambiente mais agradável e feliz. Para que esta atividade ocorresse, os alunos pediram patrocínio para empresas da cidade que trabalham com o material. Pintamos as paredes com desenhos e as salas de aula com motivos escolares, mas antes, cada turma limpou sua sala de aula.

IV. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira etapa das nossas atividades, foi possível constatar que os alunos desenvolvedores do projeto estavam motivados e empenhados às mudanças principalmente no que diz respeito ao visual da escola. Enquanto passavam nas salas de aulas, eles diziam; “*desafiamos a vocês darem uma volta pela escola e observarem nosso meio ambiente, assim como vossa sala de aula*”. E em todas as turmas, as observações foram as mesmas: salas com papéis no chão, o lixo das lixeiras misturados, classe sujas, banheiros com água e papéis desperdiçados e com mau cheiro, as plantas descuidadas e quebradas, o pátio sujo com papéis de bala, salgadinhos, restos de alimentos, latinhas e outros resíduos provenientes de seus lanches.

Feito as observações, todos os alunos perceberam que se cada um cuidasse melhor do seu produto gerado, o ambiente escolar poderia ficar mais limpo e agradável. Com isso, não foi difícil engajá-los no projeto para serem parceiros nas ações a serem desenvolvidas.

Enquanto cada turma tratava de promover melhorias nas suas salas de aula, os alunos da turma 301 faziam a limpeza do pátio, desde a coleta seletiva do lixo como a limpeza das calçadas e banco. Durante este processo, puderam perceber a quantidade de resíduos e “marcas” deixadas por todos onde passavam. Era visível a indignação dos alunos quando encontravam principalmente restos de comidas jogados no pátio e lixeiras. A fala era mais ou menos assim: “*Nossa profe! Será que estas pessoas não se dão conta de que têm colegas que passam fome*”. “*Que desperdício, por não pegam ou trazem só o que vão comer!*”. A percepção das diferentes condições sociais da comunidade escolar ficou explícita durante a execução desta atividade.

O momento de produção dos cartazes foi muito agitado, discutido, pois havia muitas informações a serem colocadas e foi necessário selecionar o que seria mais significativo para o tema em questão. Os cartazes ficaram atrativos e proporcionaram o impacto desejado.

A disponibilização das ações do projeto no *Facebook* da escola gerou ainda mais motivação dos alunos, pois recebemos comentários positivos das mais variadas pessoas da comunidade são-marquense. Fomos convidados a ir à rádio local para expormos nosso projeto. A oportunidade fora bem aceita e um momento de muito orgulho para todos os alunos da escola que ficaram e ouviram.

O momento de escolha dos fiscais de pátio foi acolhido com entusiasmo, todos queriam se tornar um fiscal, e estes tiveram pouco trabalho a fazer, pois com um pátio mais limpo, o resíduo a ser depositado seria notório e a destinação correta era o melhor a ser feito.

Três foram os canteiros reorganizados, um com temperos e ervas para chás, que está servindo para fornecer os temperos utilizados na cocção da merenda escolar e as ervas, nas infusões de chá para os alunos. “*Antes o chá era de saquinho, não tinha gosto*”, dissera um dos alunos que normalmente toma o chá da escola. Os outros dois canteiros levaram o “M” da escola, contornados com flores tipo: Crisântemos, Boca-de-leão e Amor Perfeito. Estas pequenas ações deixaram nossa escola mais aconchegante.

As atividades proporcionadas no laboratório de ciências despertou um maior interesse nos alunos do Ensino

Fundamental, pois eles estavam sendo assistidos por alunos do Ensino Médio. Todas as atividades propostas foram desenvolvidas com participação, respeito, educação e empenho de todos.

As pinturas nas salas de aulas e ambientes externos estão em fase de conclusão, os valores necessários para tal, já fora conquistado, pois se engajaram no projeto auxiliando na pintura e concertos em geral.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Está sendo prazeroso observar as mudanças no modo de agir, de se portar, nos nossos alunos. Quando participamos ativamente dos processos de conservação/restauração do ambiente, passamos a ter uma consciência ambiental despertada, para que possam entender conceitos, discutir e construir valores[11].

Os alunos entenderam que mesmo a escola tendo serventes para limpeza, cada um deve fazer a sua parte, colaborando para uma escola mais limpa, mais agradável e saudável. A problemática do lixo pode ser resolvida através da Educação Ambiental e de acordo com Guimarães, que define: "no sentido de que esta aponta para as transformações da sociedade em direção a novos paradigmas de justiça social e qualidade ambiental"[12].

É possível num mesmo tema "meio ambiente" envolver vários componentes curriculares e não só as Ciências, a Geografia e a História. Neste contexto envolvemos Português, Arte e Biologia, poderia ter envolvido além das já citadas, Matemática, Inglês, Filosofia, Sociologia, enfim todos os componentes. Todos os níveis escolares se envolveram como sujeitos ativos e participativos, independentemente de idade ou série, isso nos mostra que é possível atingirmos a todos para uma melhor formação de cidadãos conscientes.

É importante estarmos sempre atentos ao nosso redor, nos acontecimentos do dia-a-dia, só assim poderemos educar nossos alunos para cidadania, para a preservação e manutenção de um meio ambiente saudável.

Os alunos perceberam a importância do trabalho em equipe, tiveram espaço para agirem, ouvirem e opinarem, se tornaram sujeitos das suas aprendizagens.

VI. BIBLIOGRAFIA

- [1] M. S. Oliveira, B. S. Oliveira, et al., "A importância da educação ambiental na escola e a reciclagem do lixo orgânico," *Revista Científica Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas da EDUVAL*, vol. 5, no. 7, pp. 1–20, 2012.
- [2] D. de Souza Baena Segura, *Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica*, Selo universidade. Annablume, 2001.
- [3] P. Jacobi, "Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade," *Cadernos de Pesquisa*, pp. 189 – 206, 03 2003.
- [4] R. d. A. C. Lamosa, and C. F. B. Loureiro, "A educação ambiental e as políticas educacionais: um estudo nas escolas públicas de Teresópolis (RJ)," *Educação e Pesquisa*, vol. 37, pp. 279 – 292, 08 2011.
- [5] A. Ab'Sáber, *Amazônia: do discurso à práxis*, Edusp, 1996.
- [6] "Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999," abril 1999.
- [7] Brasil, "Parâmetros curriculares nacionais : meio ambiente, saúde," 1997.
- [8] M. M. M. Alencar, "Reciclagem de lixo numa escola pública do município de Salvador," *Candombá – Revista Virtual*, vol. 1, no. 2, pp. 96–113, jul-dez 2005.
- [9] C. C. Silva, and R. Menegat, *Educação Ambiental da teoria à prática*, chapter Educação Ambiental integrada: construindo na escola o Laboratório de Inteligência do Ambiente Urbano (liau), pp. 71–81, Mediação, Porto Alegre, 2012.

- [10] E. L. Silva, and E. M. Menezes, *Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação*, UFSC, Florianópolis, 4 edition, 2005.
- [11] F. W. Silva, Y. M. Sammarco, and A. F. Teixeira, *Educação Ambiental da teoria à prática*, chapter Educação Ambiental Lúdica: diálogos do Corpo, Lazer e Arte, pp. 49–64, Mediação, Porto Alegre, 2012.
- [12] M. Guimarães, *Dimensão Ambiental Na Educação (a)*, Papyrus Editora, 1995.